

Área Temática: Ensino de Administração

**A Internacionalização em Trabalhos Publicados no EnANPAD no Período de
2005 a 2009: Uma Análise Bibliométrica**

AUTORES

CLÉSIA ANA GUBIANI

Universidade Regional de Blumenau - FURB
clesiapzo@yahoo.com.br

VANDERLEI DOS SANTOS

Universidade Regional de Blumenau - FURB
vs@al.furb.br

JULIO ORESTES DA SILVA

Universidade Regional de Blumenau - FURB
juliosilva@al.furb.br

RITA BUZZI RAUSCH

Universidade Regional de Blumenau
rausch@furb.br

RESUMO:

Atualmente, as organizações enfrentam cada vez mais a concorrência, que tem se intensificado a cada dia, principalmente devido à globalização. Uma das estratégias das organizações para sobreviver nesse mercado competitivo é por meio da internacionalização dos seus produtos e/ou serviços. Desse modo, diversas empresas dos mais variados setores têm se internacionalizado. O objetivo desta pesquisa foi mapear as publicações sobre internacionalização nos anais do EnANPAD referentes aos anos de 2005 a 2009. Realizou-se uma pesquisa descritiva, bibliográfica e quantitativa. Foram selecionados 58 artigos que continham no título a palavra internacionalização. Na análise bibliométrica dos dados, elaboraram-se redes sociais com a utilização do software UNICET® sobre os aspectos gerais e metodológicos dos artigos selecionados. Como resultados, constatou-se que a maior parte das publicações concentrou-se nos anos de 2008 e 2009. Verificou-se também que a maioria das pesquisas foi aplicada em grandes empresas e a maioria dos estudos analisados refere-se a pesquisas descritivas, de natureza qualitativa e estudo de caso, predominando a documentação e entrevistas como instrumentos de pesquisa. Concluiu-se que pesquisas sobre internacionalização precisam ser mais exploradas no meio acadêmico brasileiro, visto que a maioria dos estudos não permite generalização.

Palavras-chave: Internacionalização. Bibliométrica. EnANPAD.

**The Internationalization of Papers Published in EnANPAD the Period 2005-2009: A
Bibliometric Analysis**

ABSTRACT:

Currently, organizations face increasing competition that has intensified with each day, mainly due to globalization. One of the strategies of organizations to survive in this competitive market is through the internationalization of its products or services. Thus, several companies from various sectors have become internationalized. The objective of this research was to map the publications on internationalization in the annals of EnANPAD for the years 2005 to 2009. We performed a descriptive, bibliographical and quantitative. We selected 58 articles that contained the word in the title internationalization. In bibliometric analysis of data, social networks are developed using the software UNICET® on general and methodological aspects of selected articles. As a result, it was found that most of the publications focused on the years 2008 and 2009. It was also noted that most research has been applied to large companies and most of the studies analyzed refers to descriptive research, qualitative and case study, mainly documentation and interviews as research instruments. It was concluded that research on internationalization to be further explored in the Brazilian academic, since most studies does not allow generalization.

Keywords: Internationalization. Bibliometric. EnANPAD

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, as organizações enfrentam cada vez mais a concorrência, que tem se intensificado a cada dia, principalmente devido à globalização. Uma das estratégias das organizações para sobreviver nesse mercado competitivo é por meio da internacionalização dos seus produtos e/ou serviços. Desse modo, diversas empresas dos mais variados setores têm se internacionalizado.

Paiva, Carvalho Júnior e Fensterseifer (2004) conceituam internacionalização como sendo o processo crescente de envolvimento de uma empresa no mercado de outros países fora de sua base de origem. Logo, internacionalização pode ser compreendida como o processo de participação de determinada empresa no mercado internacional. Zen, Fensterseifer e Prévot (2009) comentam que a internacionalização permite a atuação da empresa no mercado global ou ainda possibilita o enfrentamento da crescente concorrência para sua sobrevivência no mercado doméstico.

Sotto-Mayor Filho e Ferreira (2006) descrevem em seu trabalho os diversos motivos pelos quais as organizações se internacionalizam. O primeiro motivo mencionado pelos autores é o crescimento, sendo que para muitas organizações os mercados domésticos já estão maduros, existindo assim, a necessidade de buscar novas oportunidades em mercados internacionais.

Outro motivo para a internacionalização é a eficiência, uma vez que as organizações buscam a internacionalização para obter ganhos de escala e os utilizam como barreira para novos entrantes (SOTTO-MAYOR FILHO; FERREIRA, 2006). Outro motivo descrito pelos autores é a busca pelo conhecimento, visto que quando uma organização expande sua presença para mais de um país, ela necessita adaptar seus produtos, serviços e processos às necessidades ambientais do novo mercado, requerendo o desenvolvimento de talentos locais, alguns dos quais podem vir a ser utilizados em outros mercados. Em muitos casos, novos produtos e serviços locais e ou inovações em processos possuem o potencial de gerar vantagem global (SOTTO-MAYOR FILHO; FERREIRA, 2006).

Os autores mencionam também como motivo a internacionalização dos clientes, a internacionalização dos competidores e a vantagem da localização. É importante ainda mencionar que as empresas possuem diversas formas de entrar no mercado internacional, sendo que as mais conhecidas pela literatura são: exportação, licenciamento, alianças estratégicas, aquisições e estabelecimento de uma nova subsidiária (SOTTO-MAYOR FILHO; FERREIRA, 2006).

Infere-se que a internacionalização é uma das novas realidades das empresas brasileiras, presentes em todos os setores empresariais, inclusive em universidades. Nos últimos anos, diversas pesquisas têm abordado esta temática. Considerando que o EnANPAD é um dos congressos que possui uma área temática específica do assunto, a questão que norteia esta pesquisa é: O que foi publicado nos congressos do EnANPAD realizados no período que compreende os anos de 2005 a 2009 sobre internacionalização ?

Nesse intuito, o objetivo desta pesquisa é mapear as publicações sobre internacionalização nos anais do EnANPAD referentes aos anos de 2005 a 2009. Para isso, realizou-se uma pesquisa descritiva, bibliográfica e de abordagem quantitativa. Para análise conjunta dos dados elaboraram-se redes dos itens pesquisados em cada estudo, com a utilização do software UNICET®.

O estudo justifica-se pela sua contribuição teórica, uma vez que as pesquisas bibliométricas possibilitam averiguar o estágio em que se encontra difundido no meio científico determinado assunto, detectando suas descobertas, pontos fortes e principalmente suas fragilidades. Desse modo, o presente trabalho espera levantar o que já existe e detectar novos horizontes de pesquisa sobre internacionalização de empresas.

O presente trabalho está organizado em seis seções. Inicia com esta introdução. Na seqüência comentam-se alguns estudos realizados a respeito de internacionalização. Depois, apresenta-se um breve comentário sobre os estudos bibliométricos, explanando sobre sua origem e aplicabilidade na área das ciências sociais aplicadas. Após, consta a seção dos métodos e procedimentos de pesquisa. Em seguida, encontra-se a descrição e análise dos dados, evidenciada por meio de redes sociais. Por fim, apresentam-se as conclusões do estudo realizado, além das referências.

2 ESTUDOS SOBRE INTERNACIONALIZAÇÃO

Diversos estudos sobre internacionalização vêm sendo publicados no meio científico, com distintos procedimentos metodológicos e enfoques. Massulo e Lemme (2005) verificaram a existência de diferenças no fluxo de informações ambientais associadas ao grau de internacionalização das grandes empresas brasileiras de capital aberto. Os resultados confirmaram estudos anteriores, mostrando que as empresas com maior inserção internacional possuem maior tendência de divulgar informação ambiental em balanços sociais, a aderir a iniciativas empresariais para o desenvolvimento sustentável e a atender a critérios de certificação de gestão ambiental.

Sotto-Mayor Filho e Ferreira (2006) analisaram o processo de internacionalização de empresas brasileiras do setor de tecnologia de informação, identificando os fatores que motivaram a sua internacionalização, bem como o modelo trilhado. Para tanto, o método utilizado foi o estudo de caso em duas empresas brasileiras, cuja coleta de dados realizou-se por meio de entrevistas semiestruturadas e análise de documentação. Os achados da pesquisa mostraram que o crescimento é o principal motivador da internacionalização destas empresas, adotando o modelo de internacionalização de inovação (I-Model). O modo de entrada preferencial utilizado pelas empresas pesquisadas foi a aquisição de uma empresa no exterior, em função da agilidade requerida pelo setor de tecnologia da informação (TI).

Rosa e Rhoden (2007) verificaram a influência de políticas públicas no processo de internacionalização da empresa Marcopolo. Realizaram uma pesquisa qualitativa, por meio de um estudo de caso, cuja coleta de dados foi realizada principalmente com entrevistas e pesquisa documental. Os autores constaram que algumas medidas de apoio governamental geraram efeitos positivos nas exportações. Por outro lado, não houve qualquer influência de políticas públicas para instalações de fábricas em territórios estrangeiros. O caso estudado demonstrou a importância dos investimentos no exterior para a expansão dos negócios da companhia e pelos efeitos positivos gerados na economia doméstica.

Kim e Steiner Neto (2007) identificaram e descreveram as estratégias de internacionalização de empresas exportadoras do Estado do Paraná, identificando a utilização e a avaliação dos serviços prestados por Agentes de Exportação. Os autores realizaram uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa do tipo de levantamento ou *survey*. Para a coleta dos dados, utilizaram o questionário, no qual foi enviado às empresas exportadoras do estado do Paraná. Ao final, o número de empresas respondentes totalizou em 250, representando 18,74% da amostra. Os autores constataram que a maioria das empresas utiliza a exportação direta como principal estratégia de internacionalização. O modo de entrada em mercados externos preferido pelas empresas é a exportação e esse comportamento não apresentou mudanças significativas em relação à ação praticada pelas empresas antes e depois de 1990. Os resultados mostraram que a utilização de agentes de exportação acontece para uma em cada três das empresas participantes da pesquisa, sendo que os principais serviços prestados por esses profissionais são: a abertura de novos mercados e o conhecimento das práticas de comércio exterior. Os autores também concluíram que as empresas paranaenses necessitam de um desenvolvimento maior em tecnologia para que a exportação de serviços possa virar uma realidade.

Forte e Moreira (2007) analisaram a dinamicidade do perfil, das estratégias de internacionalização e do desempenho das empresas exportadoras do setor calçadista brasileiro. Os dados foram coletados com 15 grandes empresas exportadoras do setor referente ao período 2005 e 2006. Os resultados da pesquisa constataram que as maiores empresas do setor concentram-se no Rio Grande do Sul e possuem como principal país comprador os Estados Unidos. As estratégias de internacionalização mais utilizadas são exportação indireta e direta via intermediários do país hospedeiro ou por canais próprios da empresa. As empresas ainda possuem um baixo grau de internacionalização, entretanto, têm evoluído ao longo do tempo e buscado maior inserção no mercado internacional.

Fumagali, Corso e Silva (2008) caracterizaram e mensuraram o grau de internacionalização das empresas brasileiras do setor de produtos de maior valor agregado da indústria madeireira. Para tal, realizaram uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa. Foram pesquisadas 10 empresas do setor de produtos de maior valor agregado da indústria madeireira nacional, selecionadas de acordo com a sua relevância para o setor. A forma de coleta de dados foi por meio de pesquisa bibliográfica e documental. Os resultados da pesquisa mostraram que, apesar do grau de internacionalização apurado ser relativamente elevado, o processo de internacionalização não ocorreu de maneira estruturada e sim de acordo com a conveniência das empresas pesquisadas.

Miura (2009) analisou o processo de internacionalização da Universidade de São Paulo (USP) em diferentes áreas do conhecimento: engenharia, medicina e ciências sociais aplicadas (Administração e Economia). Os resultados mostraram que a USP apresenta fragilidades em grande parte das etapas do processo de internacionalização. Apesar da existência de inúmeras ações que promovem a internacionalização, o processo parece ocorrer, em algumas unidades, de modo reativo por causa da falta de um plano estratégico que articule as razões, a abordagem e as estratégias organizacionais e programáticas da instituição de ensino superior.

Constata-se pelos relatos de estudos anteriores, que a temática internacionalização vem sendo difundida no meio científico de diversos enfoques, abordando sobre a internacionalização de empresas de diversos setores, universidades, verificando as políticas públicas no processo de internacionalização etc.

3 ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS

A bibliometria surgiu da necessidade do estudo e da avaliação das atividades de produção e comunicação científica. Inicialmente ela foi voltada para a medição de livros, tais como: quantidade de edições e exemplares, quantidade de palavras contidas nos livros, espaço ocupado pelos livros nas bibliotecas, estatísticas relativas à indústria do livro. Em seguida, gradativamente foi se voltando para o estudo de outros formatos de produção bibliográfica, como artigos de periódicos e outros tipos de documentos, para depois ocupar-se, também, da produtividade de autores e do estudo de citações (ARAÚJO, 2006).

A bibliometria foi originalmente conhecida como “bibliografia estatística” (termo denominado por Hulme em 1923), sendo o termo “bibliometria” criado por Otlet em 1934 no seu “*Traité de Documentation*”. Entretanto, o termo apenas se popularizou em 1969, a partir de um artigo de Pritchard que discutia a polêmica “bibliografia estatística ou bibliometria?” (VANTI, 2002).

Leite Filho e Siqueira (2007, p. 104) mencionam que a bibliometria:

tem como objeto o estudo das publicações, sendo um dos instrumentos básicos no estudo dos fenômenos da comunicação científica adquirindo sua importância ao adotar um método útil para mensurar a repercussão e impacto de determinados autores ou periódicos, permitindo que se conheçam as ocorrências de variação e suas tendências

Araújo (2006, p. 21) comenta que “no Brasil, os estudos bibliométricos proliferaram na década de 1970, principalmente com os estudos realizados no Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação – IBBD, hoje Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica, IBICT”. Os estudos bibliométricos realizados nesse período recaíram sobre diversos campos do conhecimento, tais como a química, geologia, biologia etc. Também os mais variados assuntos foram objetos de análise da bibliometria. Porém, ao longo da década de 1980 houve uma queda no interesse pela bibliometria, tanto no Brasil como no exterior. No início dos anos 1990, com as possibilidades do uso do computador, voltou a existir um grande interesse na exploração das metodologias quantitativas (ARAÚJO, 2006).

Salienta-se que a área das ciências sociais aplicadas, assim como as outras ciências do conhecimento, também têm desenvolvido estudos bibliométricos para acompanhar a evolução da ciência. Como exemplo, pode-se citar o estudo de Cardoso et al. (2005) que analisaram a distribuição, as características metodológicas, a evolução e a temática das publicações científicas em contabilidade, bem como a produção de seus autores. O período pesquisado foi entre 1990 e 2003, nas revistas nacionais classificadas com conceito “A” pela Capes. Os resultados da pesquisa mostraram que as instituições com maior número de publicações, em ordem decrescente, foram a USP, FGV-SP, FGV-RJ e UFRGS. São Paulo foi o estado com maior número de artigos publicados. Os autores também constataram que contabilidade de custo e contabilidade gerencial foram as áreas que tiveram o maior número de artigos publicados no período analisado.

Outro estudo bibliométrico realizado na área de ciências sociais aplicadas, mais especificamente na área contábil, foi o de Leite Filho e Siqueira (2007), no qual descreveram e analisaram as principais características bibliométricas da Revista Contabilidade & Finanças (USP) no período de 1999 a 2006. Os resultados da pesquisa mostraram que no período supracitado houve predominância de autoria de gênero masculino, a colaboração entre dois autores foi a forma mais frequente de autoria entre os trabalhos escritos, 76% dos autores tiveram apenas uma contribuição no periódico, nas referências bibliográficas os autores enfatizaram mais livros seguidos de artigos periódicos. Também foram encontrados indícios de endogenia com a maioria dos autores vinculados à USP.

Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007) traçaram um perfil da pesquisa em Controladoria nos trabalhos publicados em anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) e do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2001 a 2006. Os resultados da pesquisa mostraram que o assunto controladoria está sendo quantitativamente mais abordado nos últimos anos nos eventos pesquisados. Os autores constataram que os livros brasileiros são as referências mais utilizadas. Entretanto, as teses e dissertações nacionais passaram a ser mais referenciadas nos últimos anos. Os segmentos econômicos mais abordados nos trabalhos em controladoria foram as áreas públicas e indústrias em Geral. Ao pesquisar sobre a localização por região das instituições que deram origem aos trabalhos aprovados no EnANPAD e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, os autores verificaram que o Estado de São Paulo ficou em primeiro lugar. Os autores concluíram que a produção científica por autor e por região reflete a expansão dos programas de pós-graduação em Contabilidade e a contribuição deles nos últimos anos para o crescimento da área.

Verifica-se pelas pesquisas supracitadas que os estudos bibliométricos possibilitam realizar diversas inferências, tais como: assuntos mais abordados, estados e universidades com maior publicações, autores mais prolíferos, abordagens metodológicas mais utilizadas, entre outros.

Atualmente, outra perspectiva para os estudos bibliométricos é fazê-lo conjugado com análise de redes sociais, por meio de estudo sociométrico. Marteleto (2001, p. 72) menciona que “nas redes sociais, há valorização dos elos informais e das relações, em detrimento das

estruturas hierárquicas”. Pinto et al. (2007) comentam que as redes sociais geram novo conhecimento com o intuito de resolver oposições na área das Ciências Sociais, trabalhando com ações estruturadas, principalmente explorando a geração quantitativa da informação. Os autores (2007, p. 61) salientam que “as redes sociais se constituem em uma representação de frequência científica projetada em um mapa pela semelhança (de autores, tópicos ou instituições científicas)”.

Um dos estudos da área de ciências sociais aplicadas que utilizou as redes sociais que pode ser mencionado é o de Espejo et al. (2009), no qual os autores identificaram, sob a perspectiva da teoria institucional, os autores e as instituições de destaque envolvidos no campo da pesquisa em Contabilidade no período entre 2004 e 2008. Os autores realizaram um estudo bibliométrico e sociométrico, de natureza descritiva, de 825 artigos oriundos de anais e periódicos. Para tanto, dividiram os artigos em três áreas temáticas: ensino e pesquisa, contabilidade gerencial e usuários externos. Os resultados da pesquisa mostraram que a área usuários externos apresenta maior número de publicações e a área ensino e pesquisa está em ascensão. Os autores também constataram que a USP se destaca como instituição com maior número de vínculos com autores da amostra e como ator central na rede de cooperação entre instituições. Verificaram ainda que a rede de cooperação, no tema ensino e pesquisa, apresenta-se mais fragmentada e as redes sobre os temas contabilidade gerencial e, principalmente, usuários externos destacam-se por apresentarem grande número de interconexões entre grupos por meio de laços fracos. Concluíram que o campo analisado é marcado pela existência de densas redes de cooperação entre autores e entre instituições nacionais, contudo baixas com instituições internacionais.

3 MÉTODO E PROCEDIMENTOS DE PESQUISA

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva e foi desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica, com abordagem quantitativa dos dados. Para Hair Júnior et al. (2005, p. 85), a pesquisa descritiva “[...] tem seus planos estruturados e especificamente criados para medir as características descritas em uma questão de pesquisa”. A conotação descritiva deve-se ao fato de mapear o que foi publicado sobre internacionalização pelo congresso EnANPAD entre os anos de 2005 a 2009, procurando descrever aspectos gerais e metodológicos dessas publicações.

Quanto à abordagem do problema, neste estudo predominou a análise quantitativa dos dados. No entendimento de Richardson (1989, p. 70) a pesquisa quantitativa, “caracteriza-se pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas [...]”. A abordagem quantitativa encontra-se presente à medida que se destacou a predominância dos aspectos gerais e metodológicos dos artigos sobre a Internacionalização publicados no ENANPAD de 2005 a 2009.

Quanto aos procedimentos, considera-se bibliográfica porque utilizaram-se os artigos sobre Internacionalização publicados no ENANPAD de 2005 a 2009 como fontes de dados para análise.

A coleta dos dados foi realizada por meio de pesquisa realizada nos CD-ROM do ENANPAD nos anos de 2005 a 2009, selecionando os artigos que continham no título a palavra “internacionalização”, totalizando 58 artigos selecionados. Para a análise dos dados, elaboraram-se redes por meio do *software* UNICET®.

A análise dos dados foi dividida em duas partes. Na primeira, evidenciam-se os aspectos gerais dos trabalhos analisados, demonstrando o número de autores por artigo, os anos das publicações e o foco de cada pesquisa, descrevendo se as pesquisas foram realizadas em grandes empresas brasileiras, pequenas empresas brasileiras, universidades, multinacionais, redes interorganizacionais, ou se o trabalho foi simplesmente teórico, sem aplicação prática.

A segunda parte da análise refere-se aos aspectos metodológicos aplicados nos artigos, demonstrando sobre as tipologias de pesquisa, instrumentos de pesquisa utilizados e a forma de análise de dados. Para esta parte, utilizaram-se os aspectos metodológicos abordados por Raupp e Beuren (2006) quanto às tipologias de pesquisas e por Colauto e Beuren (2006) no qual explanaram sobre os instrumentos de pesquisa e a forma de análise de dados. Para melhor compreensão desta parte, demonstram-se no Quadro 1 a seguir os aspectos metodológicos analisados nos artigos selecionados:

Categorias analisadas	Subcategorias
Tipologias da pesquisa quanto aos objetivos	Pesquisa exploratória
	Pesquisa descritiva
	Pesquisa explicativa
Tipologias da pesquisa quanto aos procedimentos	Estudo de caso
	Levantamento ou survey
	Pesquisa bibliográfica
	Pesquisa experimental
	Pesquisa documental
	Pesquisa participante
Tipologias da pesquisa quanto à abordagem do problema	Pesquisa qualitativa
	Pesquisa Quantitativa
Instrumentos de Pesquisa	Observação
	Questionários
	Entrevistas
	<i>Checklist</i>
	Documentação
Análise dos dados	Análise de conteúdo
	Análise descritiva
	Análise documental

Quadro 1: Constructo teórico para levantamento das informações sobre os aspectos metodológicos.

Fonte: Adaptado de Raupp e Beuren (2006) e Colauto e Beuren (2006)

A principal limitação da pesquisa refere-se ao fato de que os resultados da pesquisa não podem ser generalizados, ou seja, restringem-se aos artigos e ao período analisado. Outra limitação refere-se à subjetividade presente na análise de conteúdo, porque esta envolve interpretações e decodificações pessoais por parte do pesquisador.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção demonstram-se os aspectos gerais e metodológicos dos artigos selecionados, conforme se evidencia a seguir.

4.1 ASPECTOS GERAIS DOS ARTIGOS SELECIONADOS

Apresentam-se nas Figuras 1 a 3 informações acerca do número de autores por artigo, os anos das publicações e o foco de cada pesquisa. Na Figura 1 a seguir evidencia-se a quantidade de autores por artigo pesquisado.

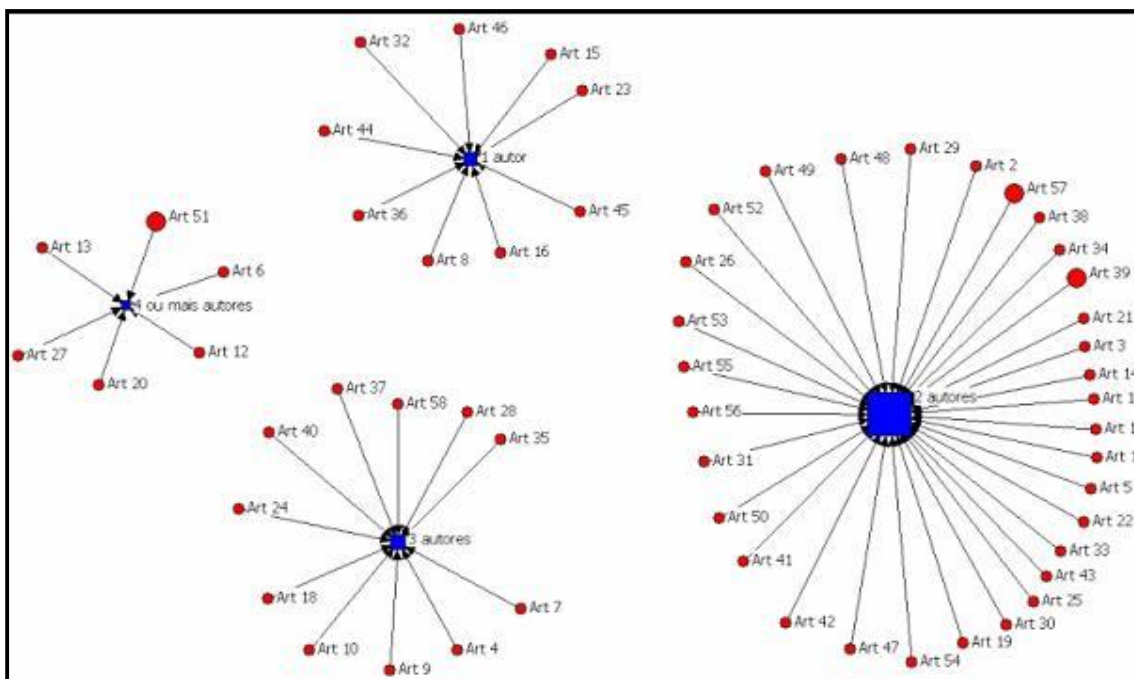


Figura 1: Redes do número de autores em cada artigo

Fonte: dados da pesquisa

Constata-se na Figura 1 que o maior número de artigos são realizados por dois autores, totalizando 32 artigos. Na sequência, com 11 artigos, a publicação com três autores. Com um autor foram encontrados nove artigos e seis artigos com quatro ou mais autores. O predomínio de trabalhos em que a autoria é composta por dois autores, também foi constatado no estudo realizado por Leite Filho e Siqueira (2007) conforme abordado na plataforma teórica desta pesquisa.

A figura 2 evidencia a quantidade de publicação por ano analisado.

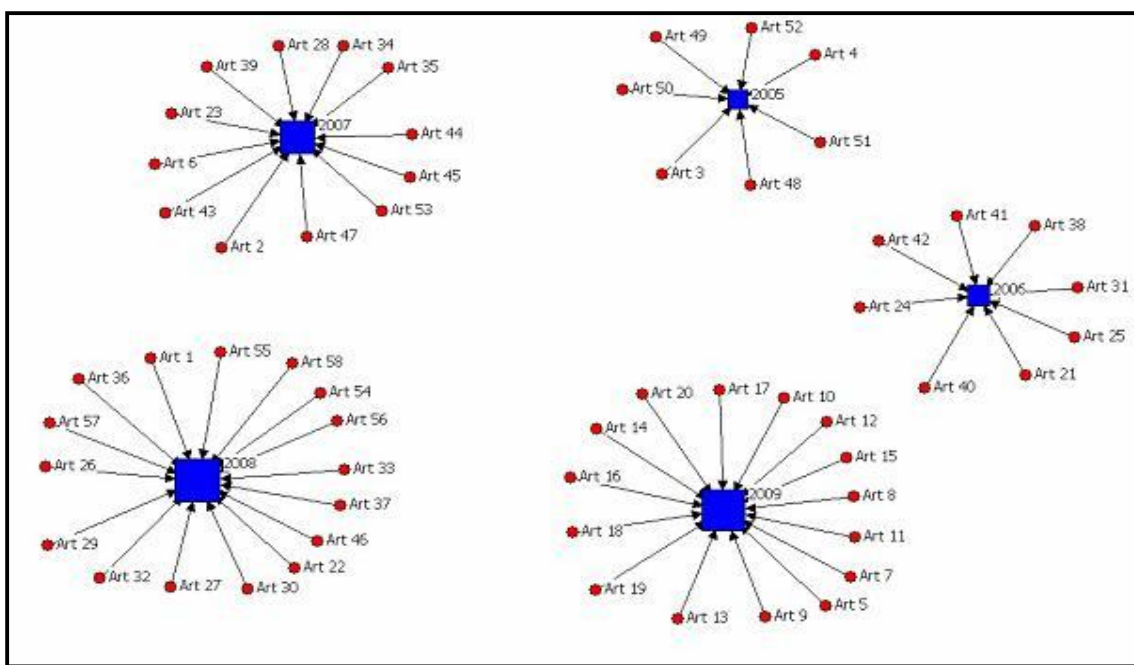


Figura 2: Redes dos anos de publicação

Fonte: dados da pesquisa

Verifica-se na figura 2 que a publicação de artigos referente ao tema internacionalização está em ascensão. No ano de 2005 ocorreu a publicação de sete artigos; em 2006 a publicação foi de oito artigos; em 2007 foram publicadas 12 pesquisas; em 2008 a publicação passou para 16 artigos e em 2009 para 15 artigos. Este fato pode ser explicado devido ao aumento cada vez maior da concorrência e também porque a globalização está cada vez mais em voga. Assim, conforme comentado anteriormente, ou para sobreviverem ou para obterem vantagem competitiva as empresas estão se internacionalizando cada vez mais, o que também repercutiu efeito nas pesquisas do meio acadêmico.

Na Figura 3 demonstra-se o foco das pesquisas, ou seja, se o tema internacionalização foi aplicado em grandes empresas brasileiras ou pequenas, multinacionais, universidades, etc.

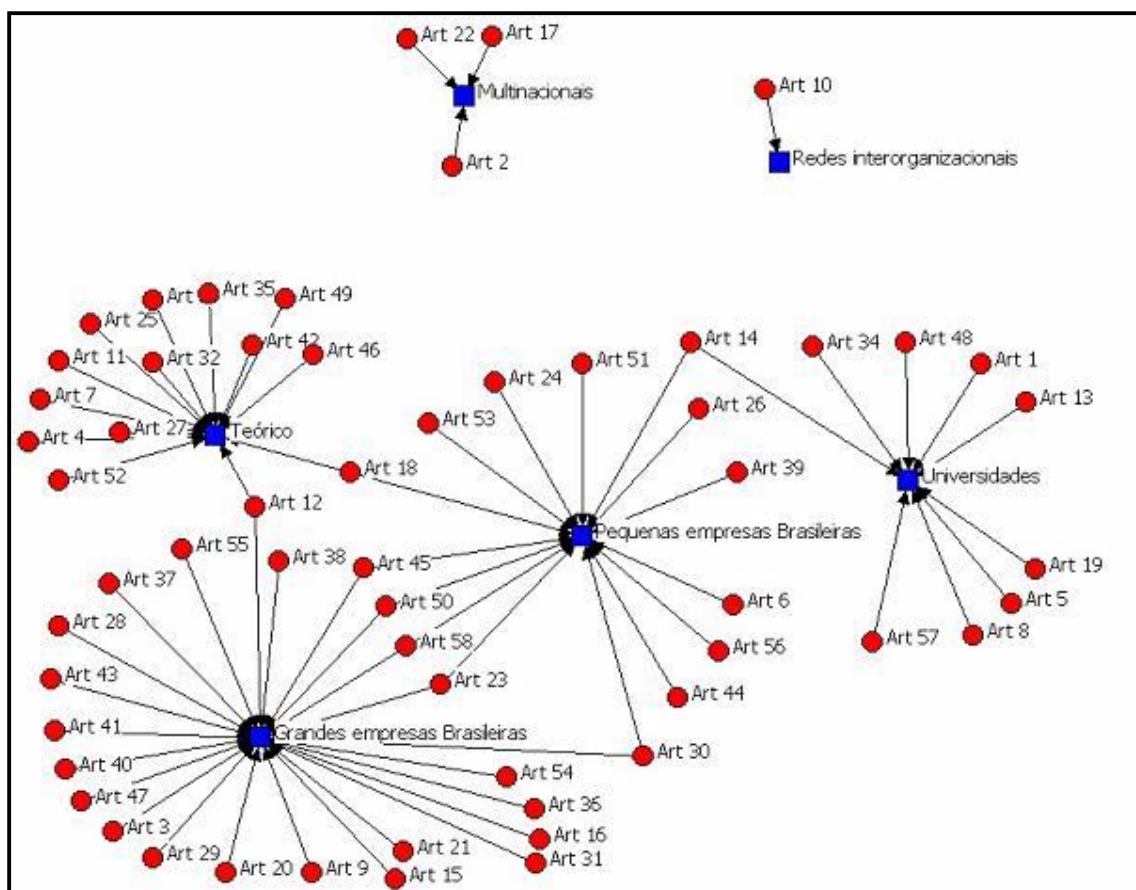


Figura 3: Rede dos focos das pesquisas

Fonte: dados da pesquisa

Observa-se na Figura 3 que a grande maioria das pesquisas aplicou suas pesquisas sobre internacionalização em grandes empresas brasileiras, sendo que foram encontrados 24 estudos que tiveram este foco, dentre os 58 analisados. Este fato pode ser explicado por ser estas empresas que mais possuem recursos e condições para se internacionalizarem e talvez pelo acesso dos pesquisadores.

A internacionalização de pequenas empresas foi abordada em 15 pesquisas, sendo que cinco delas tanto abordaram a internacionalização em grandes empresas quanto em pequenas, fazendo uma comparação entre elas. Na pesquisa de Chtourou, Cruz e Delgado (2006), por exemplo, os autores procuraram apreender os desafios informacionais que se colocam às pequenas e médias empresas (PMEs) ao longo de seu processo de internacionalização. Por meio de uma pesquisa junto a 102 PMEs industriais, avaliaram, simultaneamente, as

necessidades e o acesso as informações relativas a cada perfil de desenvolvimento internacional (oportunistas, em transição e avançadas), identificados na literatura sobre PMEs.

Demonstra-se também, na Figura 3, que os estudos teóricos, sendo alguns deles, ensaios teóricos, estiveram presentes em 14 pesquisas. Quanto à internacionalização em universidades, foi tratada em nove pesquisas, sendo que cinco delas no ano de 2009. O que faz evidenciar que a temática de internacionalização em universidades está começando a ser discutida no meio científico. Somente três estudos tiveram sua aplicação em multinacionais e um em redes interorganizacionais. Salienta-se que nesta lacuna podem surgir novas pesquisas como, por exemplo, investigar o processo de internacionalização em multinacionais, a influência da cultura neste processo e comparar também com a internacionalização de empresas brasileiras.

4.2 ASPECTOS METODOLÓGICOS DOS ARTIGOS SELECIONADOS

Nas Figuras 4 a 8 evidenciam-se os aspectos metodológicos dos artigos selecionados, expondo as tipologias de pesquisa quanto aos objetivos, quanto aos procedimentos, quanto à abordagem do problema, bem como os instrumentos de coleta utilizados em cada pesquisa e o método de análise dos dados.

Na Figura 4 apresenta-se a tipologia de pesquisa quanto aos objetivos dos estudos analisados.

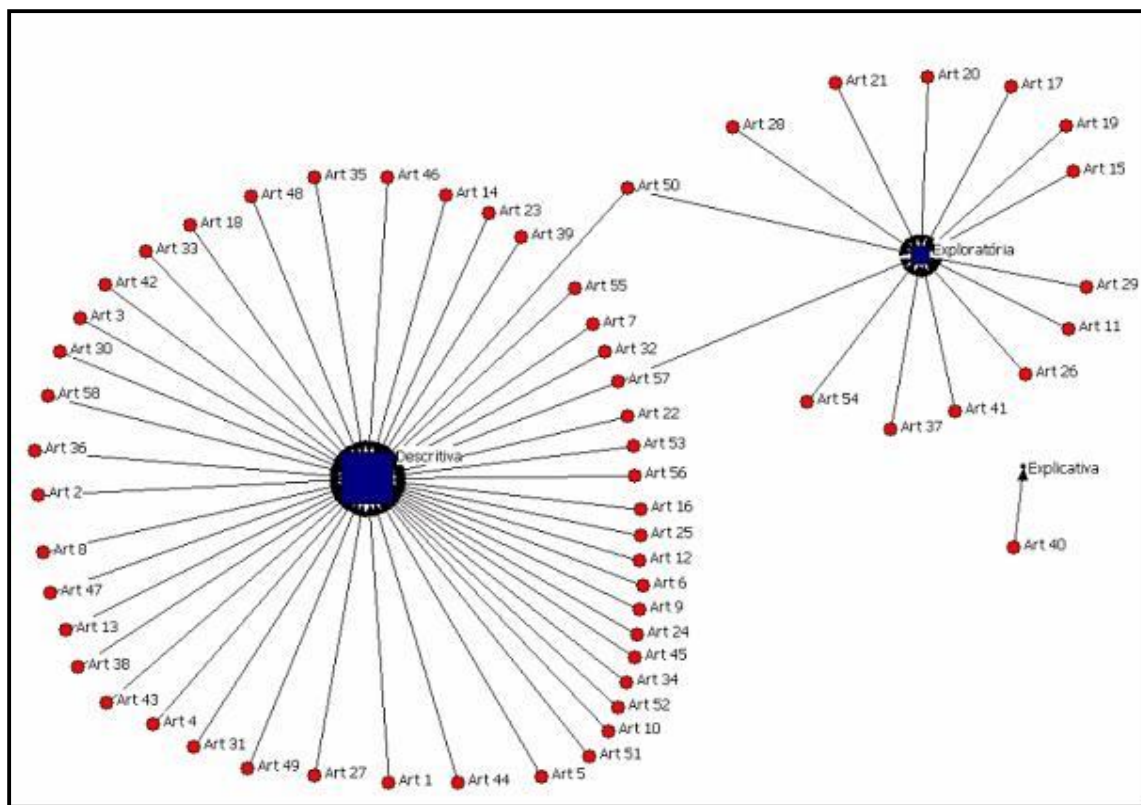


Figura 4: Redes das tipologias de pesquisa quanto aos objetivos

Fonte: dados da pesquisa

Verifica-se na Figura 4 que quanto aos objetivos, há o predomínio da pesquisa descritiva, sendo que nos artigos analisados, há 43 artigos dessa tipologia a descritiva e dois

artigos com pesquisa descritiva e exploratória. Consta-se que somente um artigo classificou como explicativa. Em relação à pesquisa exploratória constam 12 artigos.

O predomínio da pesquisa descritiva já era esperado, uma vez que as pesquisas descritivas, conforme menciona Gil (2002, p. 42), “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Nas pesquisas descritivas, o pesquisador observa, registra, analisa, interpreta os fatos sem manipulá-los (ANDRADE, 2002). A pesquisa descritiva é diferente das pesquisas explicativas, em que estas integram estudos mais aprofundados e sentem a necessidade de explicar determinantes na ocorrência dos fenômenos. Ou seja, neste tipo de pesquisa há maior exploração do objeto investigado, o que justifica a falta de estudos nesta abordagem. Porém, salienta-se que esta tipologia precisa ser ampliada nas áreas das ciências sociais aplicadas de maneira mais aprofundada, principalmente na área contábil.

A figura 5 demonstra as tipologias de pesquisa quanto aos procedimentos.

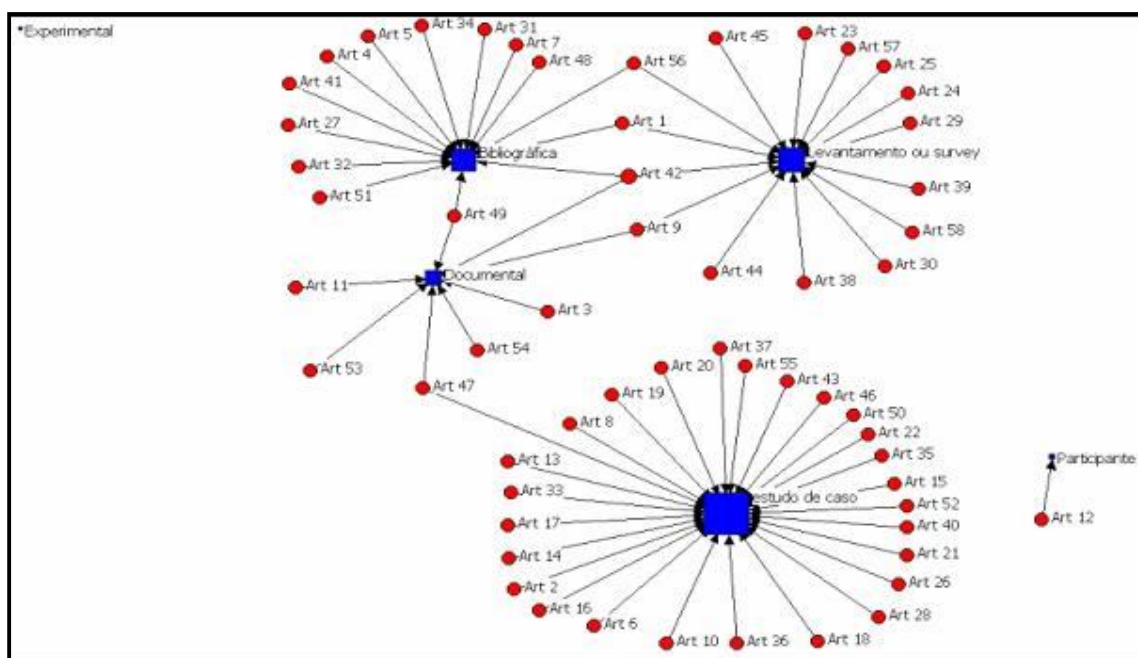


Figura 5: Redes das tipologias de pesquisa quanto aos procedimentos

Fonte: dados da pesquisa

Conforme a figura 5 a tipologia de pesquisa quanto aos procedimentos predominante nos artigos analisados é o estudo de caso. Dos 58 artigos analisados, 27 utilizaram este procedimento. O estudo de caso permite ao pesquisador maior aprofundamento do fenômeno investigado, entretanto, restringe-se somente à empresa em estudo ou as empresas, no caso de multicasos. Portanto, verifica-se que quase a metade dos estudos de internacionalização ficou restrita a poucas empresas investigadas.

Observa-se também na Figura 5 que 15 artigos utilizaram a tipologia de levantamento ou *survey* e 14 artigos a pesquisa bibliográfica. Um dos estudos que utilizaram o procedimento de levantamento e que foi abordado na plataforma teórica, foi o de Kim e Steiner Neto (2007), em que os autores identificaram e descreveram as estratégias de internacionalização de empresas exportadoras do Estado do Paraná, identificando a utilização e a avaliação dos serviços prestados por Agentes de Exportação. O levantamento dos dados ocorreu nas empresas exportadoras do estado do Paraná. Este tipo de estudo abrange uma população numerosa, o que permite generalizar os dados. Entretanto, não permite muito aprofundamento do fenômeno.

Constata-se ainda que somente um artigo utilizou a pesquisa participante e nenhuma pesquisa utilizou a metodologia experimental. A pesquisa documental esteve presente em oito artigos. Observa-se também que algumas pesquisas utilizaram mais de uma tipologia.

De modo geral, pode-se inferir que a temática de internacionalização precisa ser investigada em mais empresas, em termos de quantidade, uma vez que a maioria dos estudos concentrou-se em estudo de caso.

Apresentam-se, na Figura 6, as tipologias de pesquisa quanto à abordagem do problema.

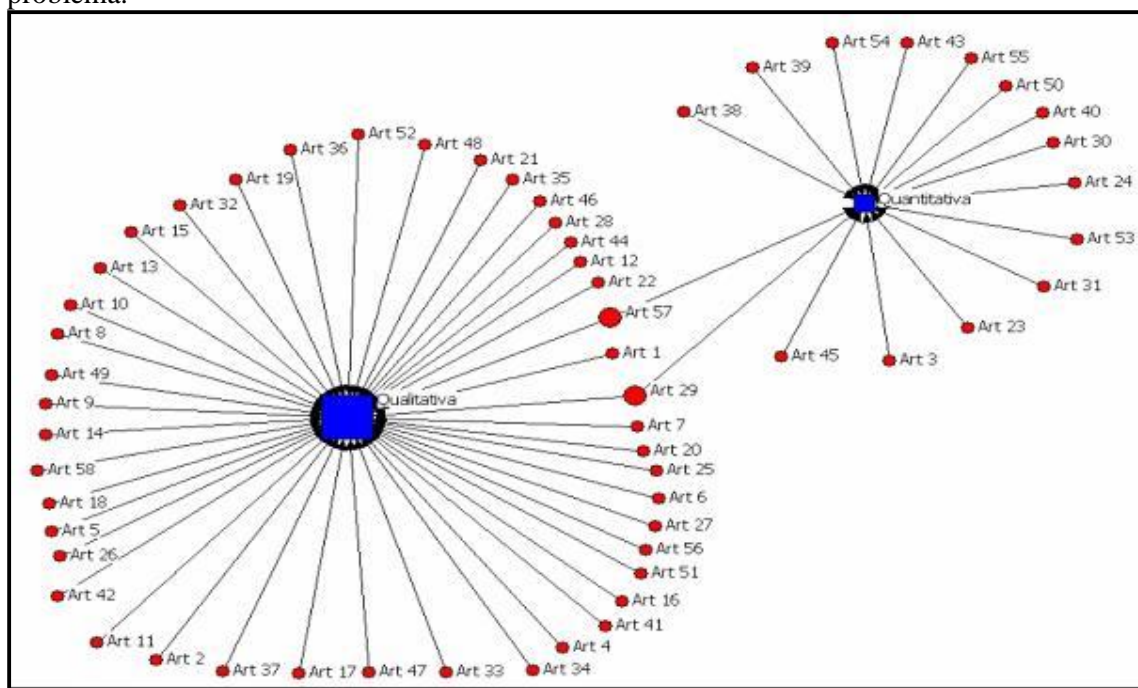


Figura 6: Redes das tipologias de pesquisa quanto à abordagem do problema

Fonte: dados da pesquisa

Constata-se na figura 6 que dos 58 artigos pesquisados sobre internacionalização 44 deles apresentaram quanto à abordagem do problema a pesquisa qualitativa, sendo que desses há dois que também utilizaram a pesquisa quantitativa. Com abordagem somente quantitativa do problema foram encontrados 14 artigos.

Isso demonstra que as pesquisas sobre internacionalização tiveram análises mais profundas em relação ao fenômeno investigado. Salienta-se que as pesquisas qualitativas quase não utilizam métodos estatísticos e nem são tão superficiais quanto às pesquisas quantitativas. O predomínio da análise qualitativa pode se justificar porque muitas pesquisas tiveram como procedimento o estudo de caso, o que é comum neste procedimento o emprego de uma análise mais qualitativa em detrimento de uma análise quantitativa. A própria temática sobre internacionalização também reporta a uma análise mais qualitativa. Um exemplo dessa pesquisa, foi o estudo de Rosa e Rhoden (2007) que verificaram a influência de políticas públicas no processo de internacionalização da empresa Marcopolo.

A figura 7 demonstra os instrumentos de pesquisa utilizados nas pesquisas investigadas.

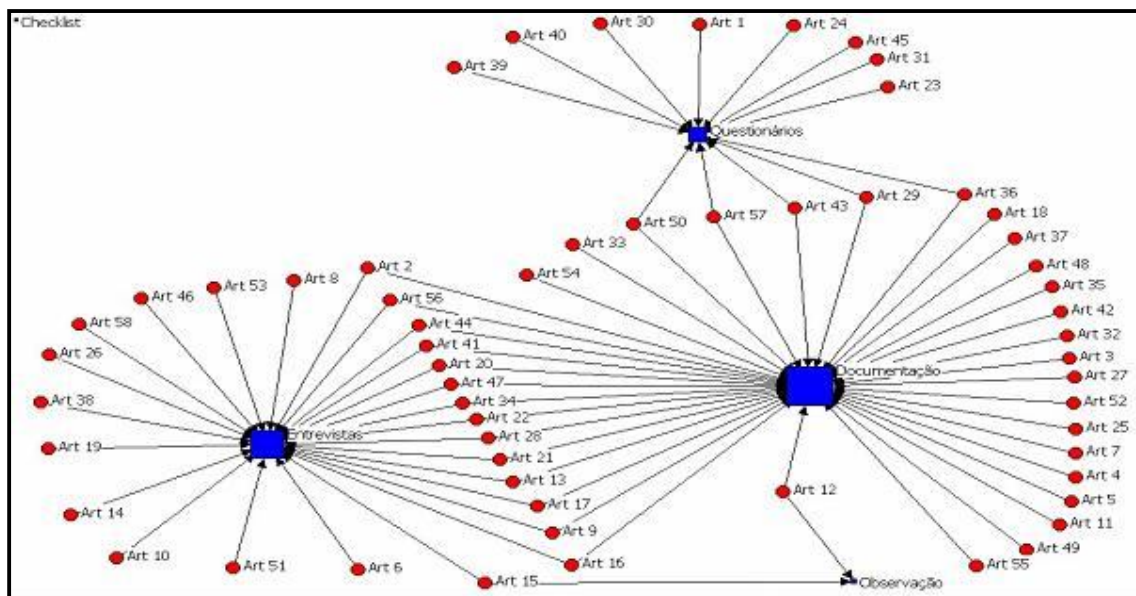


Figura 7: Redes dos instrumentos de pesquisa

Fonte: dados da pesquisa

Percebe-se na figura 7 que entre os instrumentos de pesquisa, o mais utilizado nos artigos pesquisados foi o de documentação, encontrado em 38 artigos dos 58 analisados. As entrevistas foram utilizadas em 26 pesquisas, o questionário em 13 estudos e a observação em duas pesquisas. Sendo que não houve nenhuma pesquisa que somente utilizou a observação, em uma delas os pesquisadores também realizaram entrevistas e outra a análise documental.

Observa-se também que houve 21 estudos que utilizaram mais de um instrumento de pesquisa, o que enriquece o trabalho que adota tal procedimento. A maioria desses trabalhos utilizou a entrevista e a documentação. Isso se justifica porque a maioria dos trabalhos foi estudo de caso, sendo que neste tipo de pesquisa, é comum a utilização de diferentes instrumentos de pesquisa. Um dos trabalhos que utilizou mais de um instrumento de pesquisa foi o de Sotto-Mayor Filho e Ferreira (2006) em que os autores realizaram entrevistas semiestruturadas e análise de documentação como instrumentos de pesquisa.

A figura 8 destaca os métodos de análise dos dados utilizados nos estudos pesquisados.

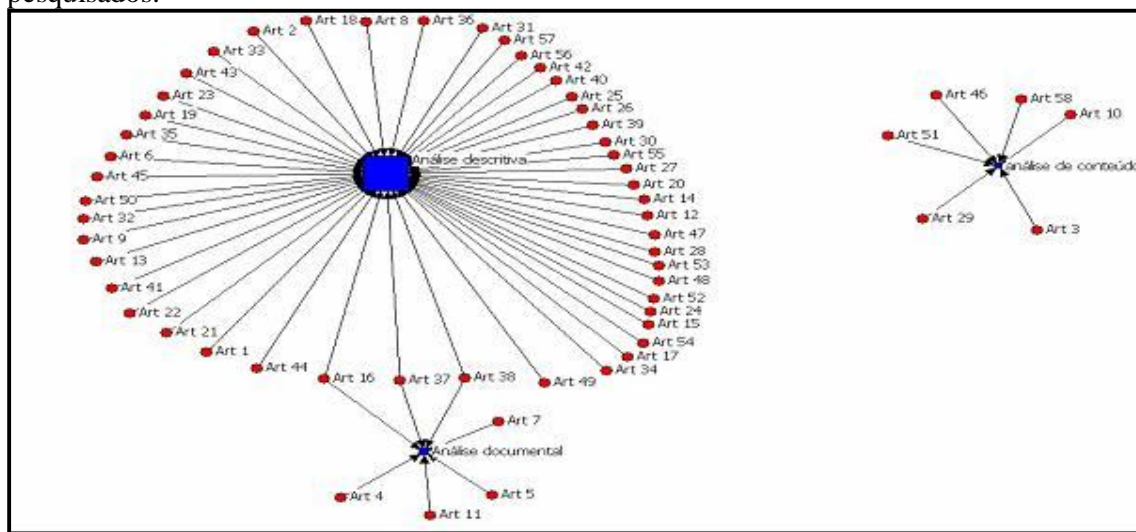


Figura 8: Redes dos métodos de análise dos dados

Fonte: dados da pesquisa

Verifica-se na Figura seis que quanto à forma de análise dos dados, predominou a análise descritiva utilizada por 48 artigos, na sequência a análise documental, encontrada em sete artigos. A análise de conteúdo foi localizada em seis pesquisas.

Kim e Steiner Neto (2007) utilizaram a análise descritiva, em virtude de descrever as estratégias de internacionalização de empresas exportadoras do Estado do Paraná, identificando a utilização e a avaliação dos serviços prestados por agentes de exportação.

5 CONCLUSÕES

Esta pesquisa objetivou mapear as publicações sobre internacionalização nos anais do EnANPAD referentes aos anos de 2005 a 2009. Realizou-se uma pesquisa descritiva, bibliográfica de abordagem quantitativa. Entre os anos de 2005 a 2009 foram publicados 58 artigos com a palavra internacionalização no título. Para análise conjunta dos dados elaboraram-se as redes sociais com a utilização software UNICET® referentes os aspectos gerais e aspectos metodológicos dos artigos analisados. Nos aspectos gerais foi evidenciada a quantidade de autores por artigo; os anos das publicações e o foco de cada pesquisa. Já nos aspectos metodológicos foram apresentadas as tipologias das pesquisas utilizadas quanto aos objetivos, quanto aos procedimentos, quanto à abordagem do problema; os instrumentos de pesquisa e os métodos de análise dos dados utilizados pelos estudos investigados.

Os resultados da pesquisa mostraram que a maioria dos estudos foi elaborada por dois autores, estando condizente com outros estudos bibliométricos já realizados. Quanto aos anos de publicação, constatou-se que o tema internacionalização está em expansão, visto que a maior parte das publicações concentrou-se nos anos de 2008 e 2009. Verificou-se ainda que a maioria das pesquisas foi aplicada em grandes empresas, ou se referiam apenas a um estudo bibliográfico. Averiguou que o assunto internacionalização de universidades está iniciando no meio científico, principalmente no ano de 2009. E que pesquisas sobre o assunto em internacionalização em multinacionais necessitam ser aprimoradas pelos pesquisadores brasileiros.

Referente aos aspectos metodológicos, observou-se que quanto aos objetivos há o predomínio da pesquisa descritiva. Referente às tipologias quanto aos procedimentos, constatou-se que a maioria refere-se à pesquisa estudo de caso, inexistindo a pesquisa experimental. Quanto à abordagem do problema, predominou a abordagem qualitativa. Constatou-se também que a documentação é o instrumento de pesquisa mais utilizado, seguido das entrevistas. Dos 58 artigos analisados, houve 21 casos em que se utiliza mais de um instrumento de pesquisa, o que enriquece o estudo. Na forma de análise dos dados, predominou a análise descritiva.

Concluiu-se que pesquisas sobre internacionalização precisam ser mais exploradas no meio acadêmico brasileiro, uma vez que a maioria dos estudos restringe-se a uma ou três empresas apenas, não permitindo generalização. Ao analisar as tipologias de pesquisas utilizadas, concluiu-se que há necessidade de maior exploração de outras tipologias que foram poucas abordadas por parte dos pesquisadores.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

BEUREN, Ilse Maria; SCHLINDWEIN, Antônio Carlos; PASQUAL, Dino Luiz. Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no congresso USP de controladoria

e contabilidade de 2001 a 2006. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 18, n. 45, p. 22-37, set./dez. 2007.

CARDOSO, Ricardo Lopes; MENDONÇA NETO, Octávio Ribeiro de; RICCIO, Edson Luiz; SAKATA, Marici Cristine Gramacho. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas – RAE**, v. 43, n. 2, abr./jun. 2005.

CHTOUROU, Wafi; CRUZ, Luciano Barin; DELGADO, Natalia Aguilar. Perfis e desafios informacionais no processo de internacionalização de PMEs. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 30, 2006, Salvador. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2006. CD-ROM.

COLAUTO, Romualdo Douglas; BEUREN, Ilse Maria. **Coleta, análise e interpretação dos dados**. In: BEUREN, Ilse Maria. (Org). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci; CRUZ, Ana Paula Capuano da; WALTER, Silvana Anita; GASSNER, Flavia Pozzera. Campo de pesquisa em contabilidade: uma análise de redes sob a perspectiva institucional. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC)**, v. 3, n. 2, p. 45-71, maio/ago. 2009.

FORTE, Sérgio Henrique Arruda Cavalcante; MOREIRA, Márcia Zabdiele. Internacionalização das maiores empresas exportadoras do setor calçadista brasileiro – estudo do perfil, estratégias e desempenho. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 31, 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2007. CD-ROM.

FUMAGALLI, Luis André Wernecke; CORSO, Jansen Maia Del; SILVA, Wesley Vieira da. Processo de internacionalização no setor de produtos de maior valor agregado da indústria madeireira. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 32, 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2008. CD-ROM.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HAIR, JR., Josep F.; BABIN, Barry; MONEY, Arthut H.; SAMOUEL, Phillip. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. RIBEIRO, Lene Belon. Porto Alegre: Bookman, 2005.

KIM, Cristian; STEINER NETO, Pedro José. Estratégias de internacionalização de empresas paranaenses e agentes de exportação. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 31, 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2007. CD-ROM.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro; SIQUEIRA, Regina Lacerda. Revista Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. **RIC - Revista de Informação Contábil**, ano 2007, v. 1, nº 2, p. 102-119, out./ dez. 2007.

MASULLO, Débora Guimarães; LEMME, Celso Funcia. Nível de internacionalização como condicionante da divulgação de informações sobre responsabilidade ambiental nas grandes empresas Brasileiras de Capital Aberto. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 29, 2005, Brasília. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2005. CD-ROM.

MARTELETO, Regina Maria. Análise de redes sociais – aplicação nos estudos de transferência da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 30, n. 1, p. 71-81, jan./abr. 2001.

MIURA, Irene Kazumi. O processo de internacionalização da Universidade de São Paulo: um estudo em três áreas de conhecimento. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 33, 2009, São Paulo. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2009. CD-ROM.

PAIVA, Ely Laureano; CARVALHO JÚNIOR, José Mário; FENSTERSEIFER, Jaime Evaldo. **Estratégia de produção e de operações:** conceitos, melhores práticas, visão de futuro. São Paulo: Bookman, 2004. 192 p.

PINTO, Adilson Luiz; GARCÍA, Preiddy Efrain; BARQUÍN, Beatriz Ainhize Rodríguez; GONZÁLEZ, José Antonio Moreiro. Indicadores científicos na literatura em bibliometria e cientometria através das redes sociais. **Brazilian Journal of Information Science – BJIS**, São Paulo, v.1, n.1, p.58-76, jan./jun. 2007. ISSN: 1981-1640. Disponível em: <<http://www.bjis.unesp.br/>>. Acesso em: 26 set. 2009.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais.** In. BEUREN, Ilse Maria. (Org). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

RICHARDSON, R.J. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

ROSA, Patrícia Rodrigues da; RHODEN, Marisa Ignez dos Santos. Políticas públicas brasileiras de incentivo à internacionalização de empresas – em que medida podem ter influenciado o caso de uma multinacional gaúcha? In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 31, 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2007. CD-ROM.

SOTTO-MAYOR FILHO, Luiz Alberto de; FERREIRA, Gabriela Cardozo. Internacionalização de empresas de prestação de serviços em tecnologia de informação: o estudo de caso de duas empresas brasileiras. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 30, 2006, Salvador. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2006. CD-ROM.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ci. Inf.**, Brasília, ano 2002, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002.

ZEN, Aurora Carneiro; FENSTERSEIFER, Jaime Evaldo; PRÉVOT, FRÉDÉRIC. A internacionalização de empresas em clusters industriais e a visão baseada em recursos. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 33, 2009, São Paulo. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2009. CD-ROM.